IAV/IDV – Apresentação Plenária

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

Índice Antecedente de Vendas apurado pela EY

Abril de 2022

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV

Agenda

1 IAV consolidado ponderado

2 IAV consolidado do grupo de associados

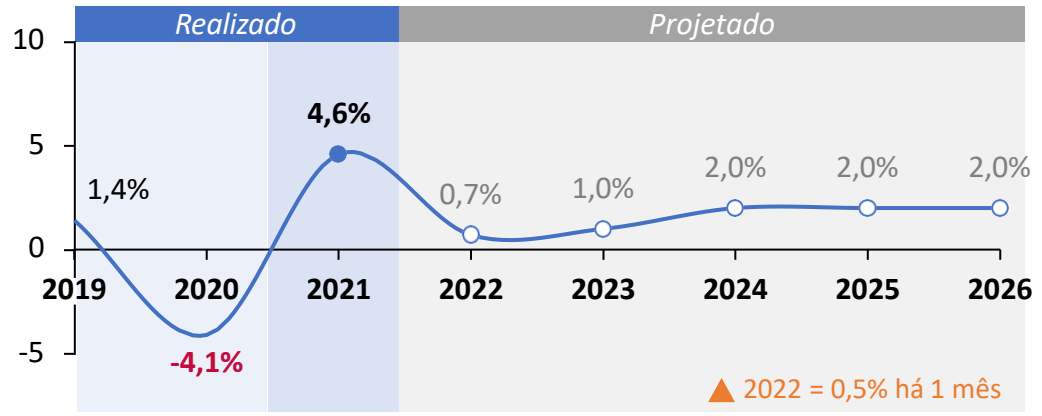
3 IAV por setor

Indicadores Macroeconômicos (1/2)

Cenário macroeconômico da análise do IAV

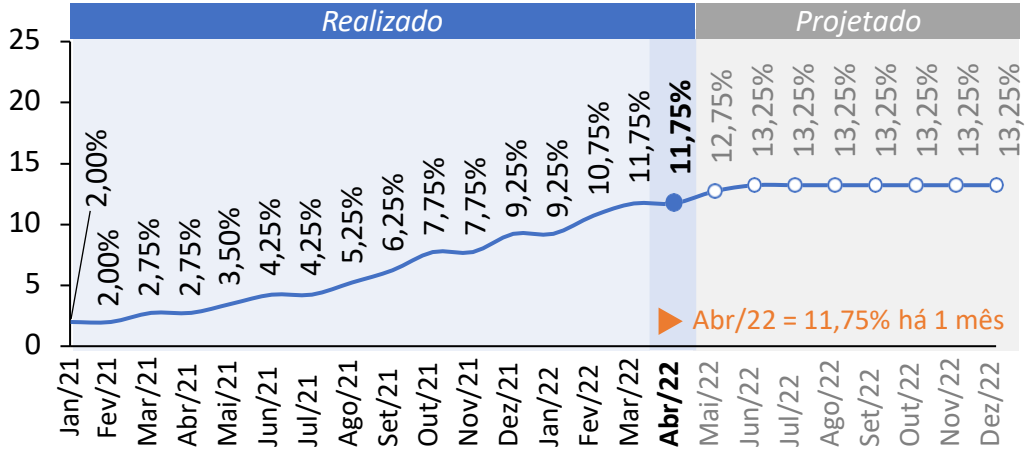
Variação do PIB anual

Em termos reais, data-base 29 abr/22



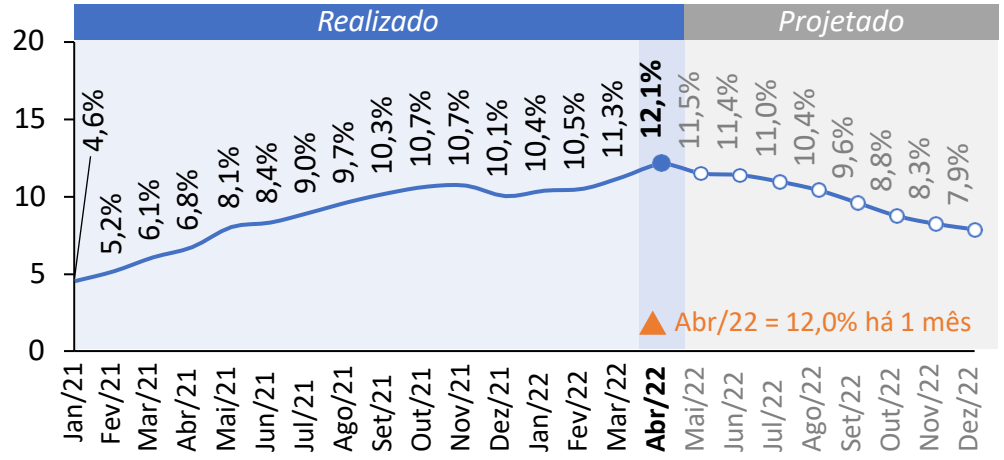
Evolução da taxa Selic anual

Selic ao final de cada mês, data-base 29 abr/22



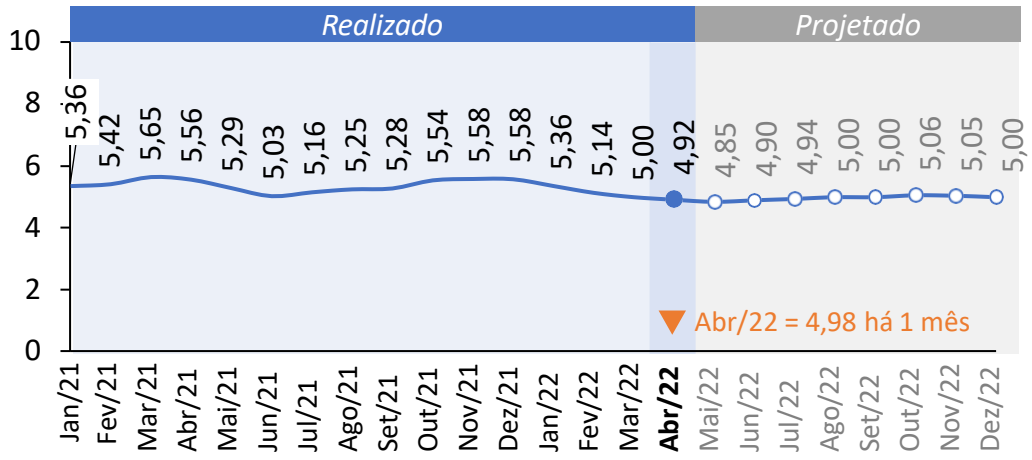
IPCA acum. 12 meses

Data-base 29 abr/22



Câmbio (R$/US$)

Média do mês, câmbio de venda, data-base 29 abr/22



Fonte: Bacen, IBGE, IPEA

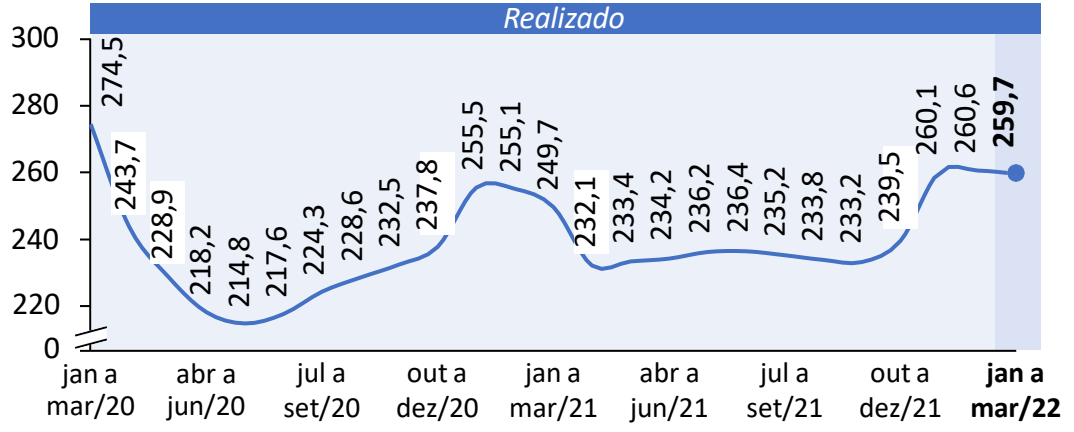
Legenda: ▲ Expectativas há 1 mês vs. data-base

Indicadores Macroeconômicos (2/2)

Cenário macroeconômico da análise do IAV

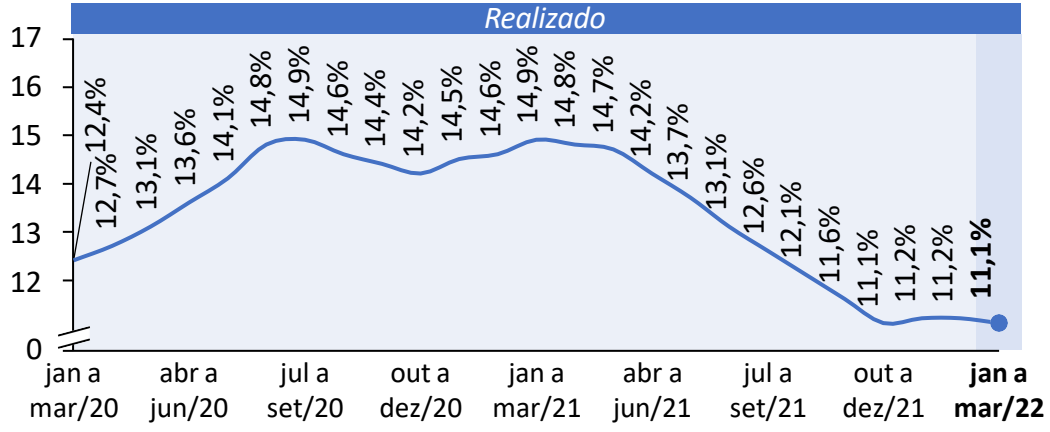
Massa salarial (R$ Bilhões)

Efetivamente recebida no mês em termos reais, data-base 29 abr/22



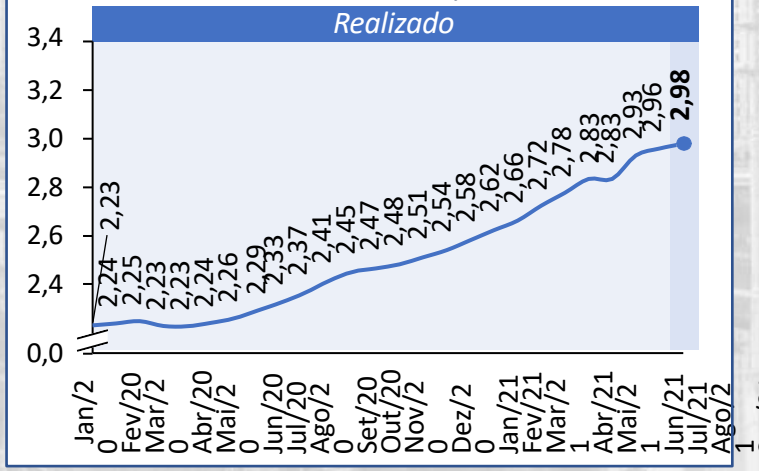
Taxa de desemprego

Contribuintes da população +14 anos ocupada na semana, data-base 29 abr/22



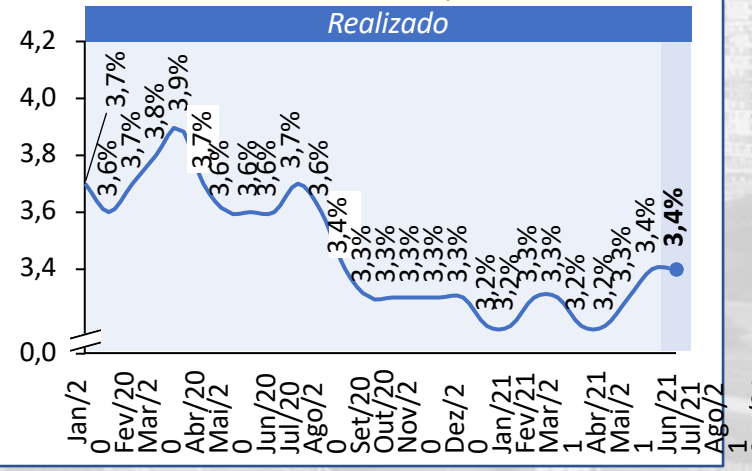
Crédito ampliado às famílias (R$ Trilhões)

Data-base 28 abr/22



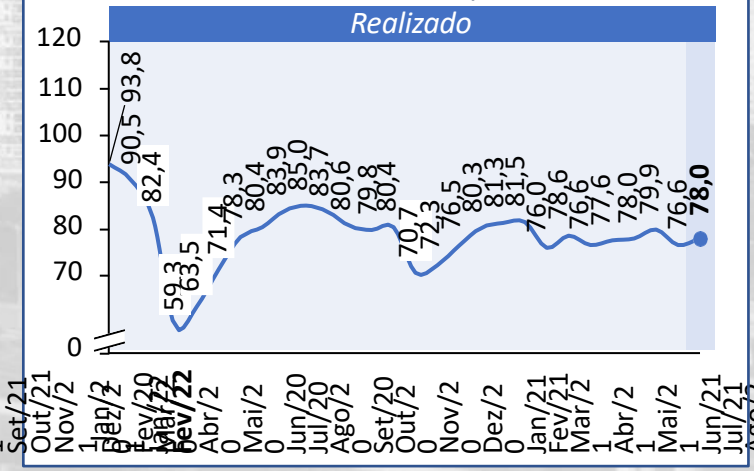
Taxa de Inadimplência Pessoas Físicas

Data-base 28 abr/22



Índice de confiança do consumidor

Data-base 25 abr/22

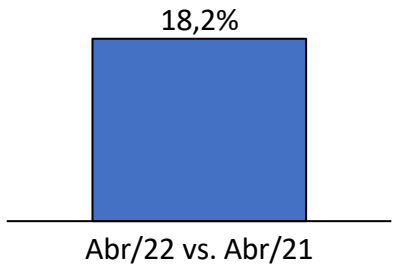


Fonte: Bacen, IBGE, IBRE-FGV

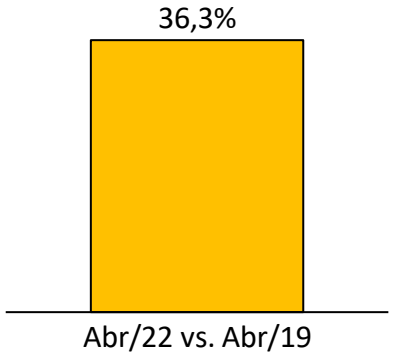
Análise IAV consolidado ponderado[1]

Resultado e variação do IAV nominal

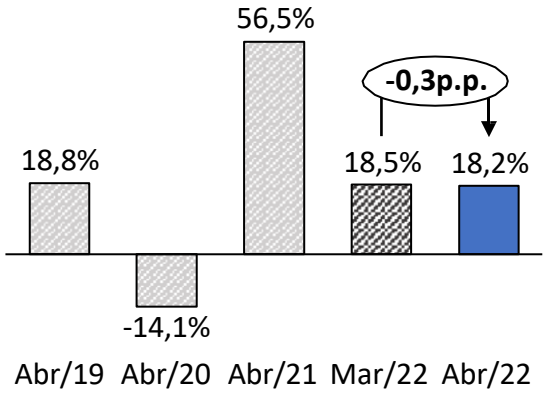
IAV - Abr/22
(variação mmaa[2])



Comparativo pré-pandemia - Abr/19
(variação mesmo mês do ano de 2019)



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa[2])



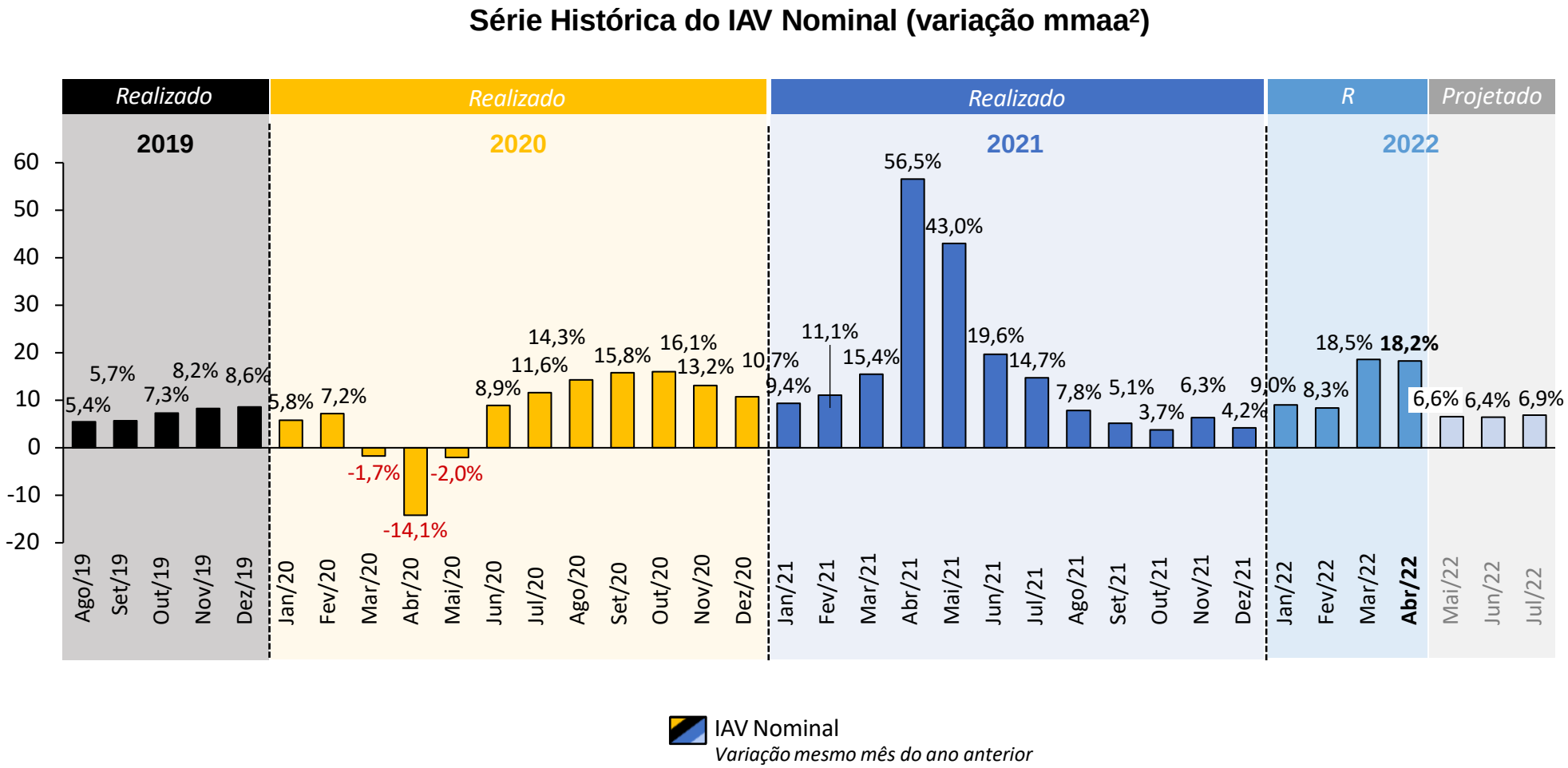
O IAV **consolidado ponderado** de abr/22 indica **variação nominal positiva nas vendas do setor** na comparação com o mesmo mês do ano anterior (abr/21) e com o mesmo mês no período pré-pandemia (abr/19).

No entanto, observa-se **leve diminuição no ritmo de expansão nominal do varejo** quando comparado com os IAVs do último ano (abr/21), do período pré-pandemia (abr/19) e do último mês (mar/22), com exceção do período inicial da pandemia (abr/20).

Notas: [1] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos, motocicletas, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. No mês de Abril, 71 empresas reportaram seus dados no Portal, porém, por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, apenas 64 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] Mesmo mês do ano retrasado

Análise IAV consolidado ponderado[1]

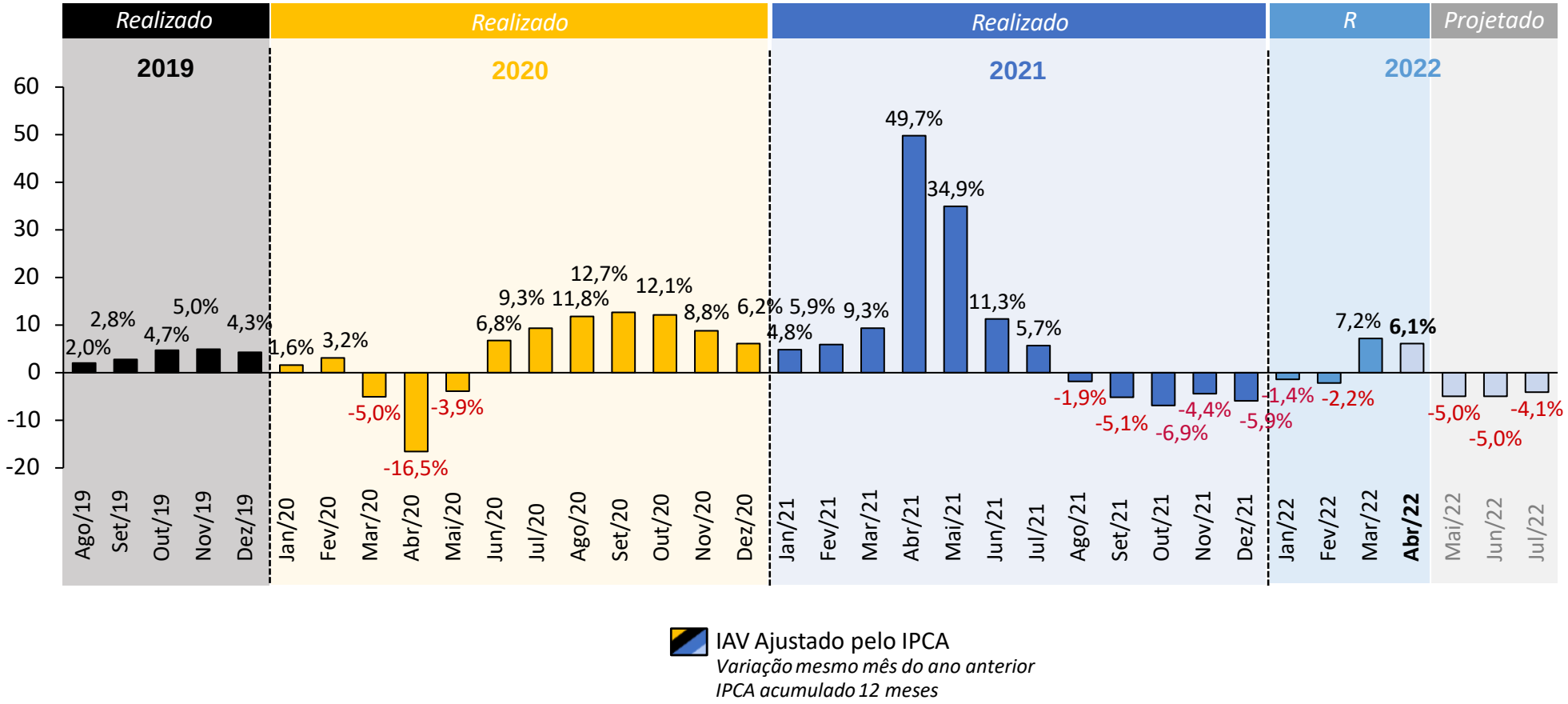
Série histórica do IAV Nominal (variação mmaa[2])



Notas: [1] Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior

Análise IAV consolidado ponderado[1]

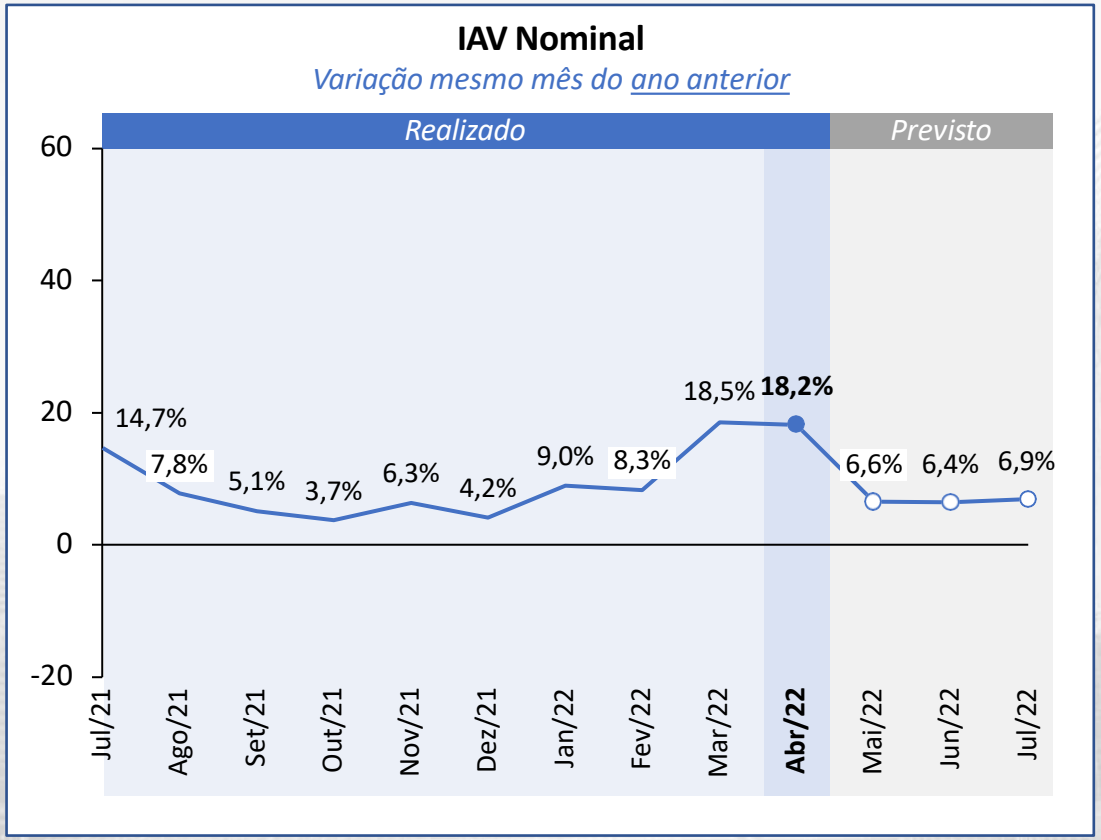
Série histórica do IAV Ajustado pelo IPCA[2]

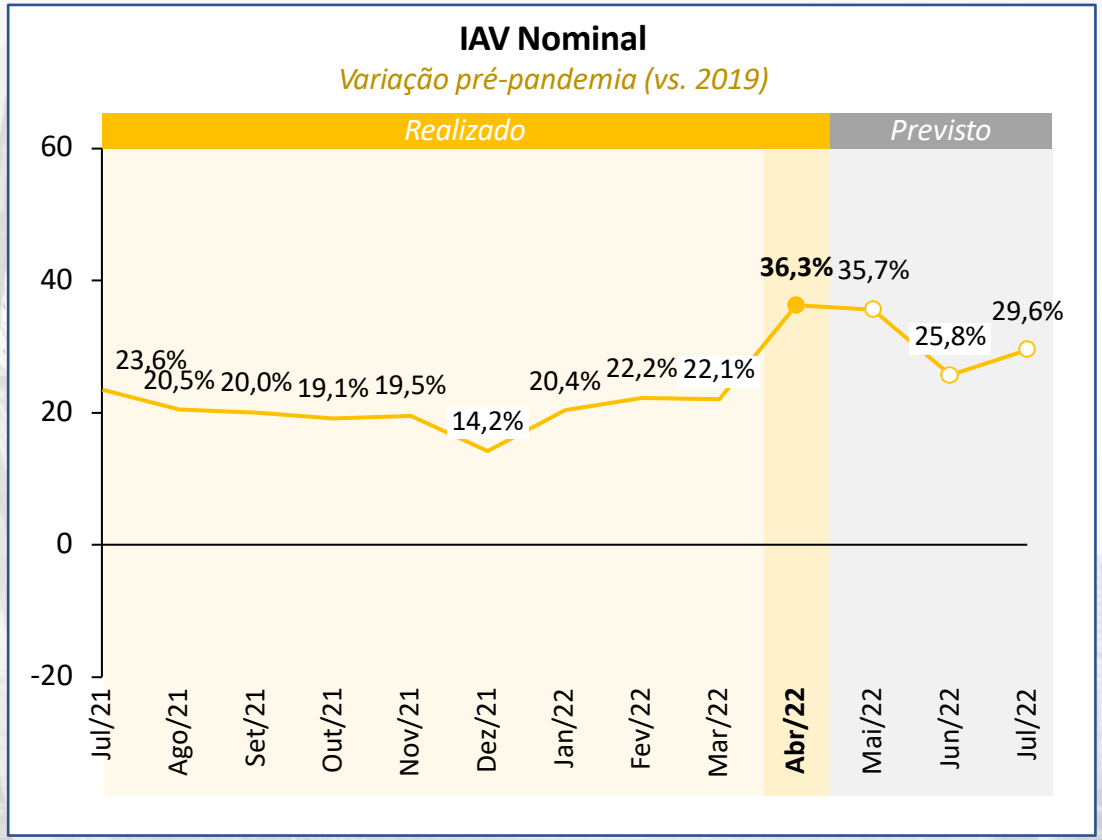


Notas: [1] Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE; [2] IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo; [3] Mesmo mês do ano anterior

Análise IAV consolidado ponderado[1]

Resultado e variação do IAV nominal





Variação mesmo mês do ano anterior

- IAV Nominal **Abr/22: 18,2%**
- Previsão IAV Nominal para os **próximos meses: 6,6%, 6,4% e 6,9%**
- **Inflação IPCA**[2] Abr/22 (acumulado 12 meses): **12,1%**

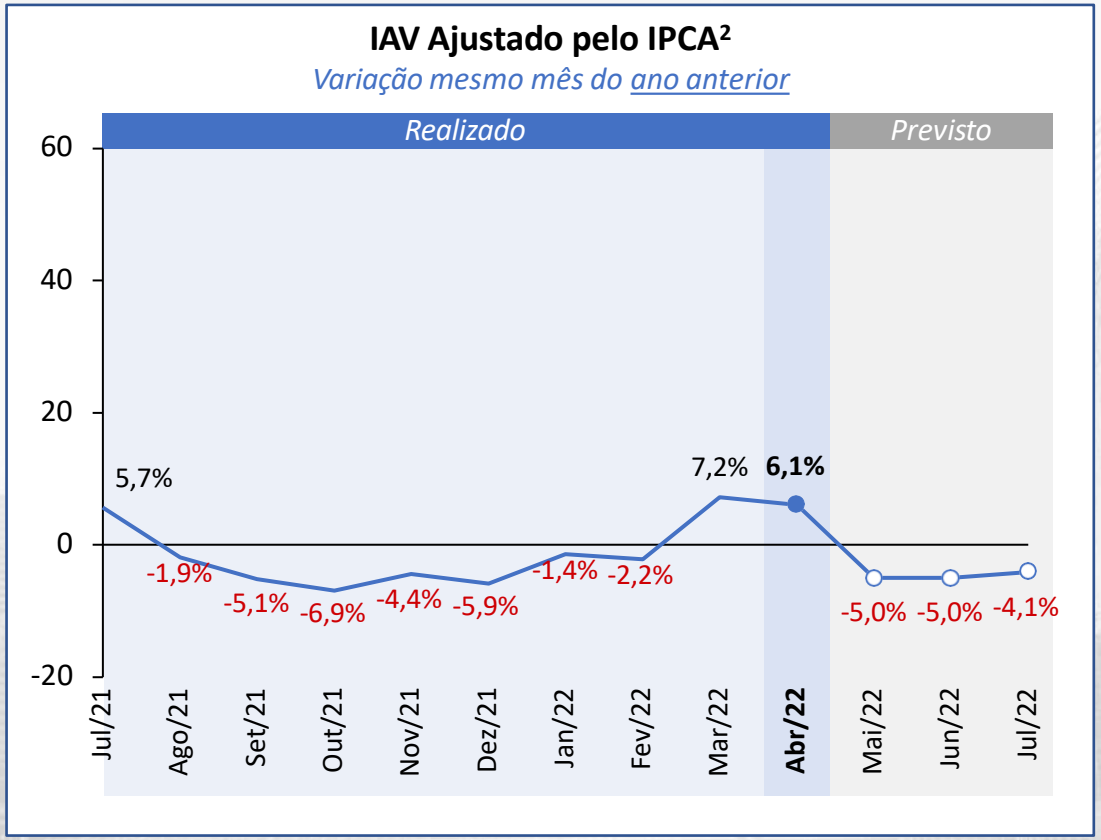
Variação pré-pandemia (vs. 2019)

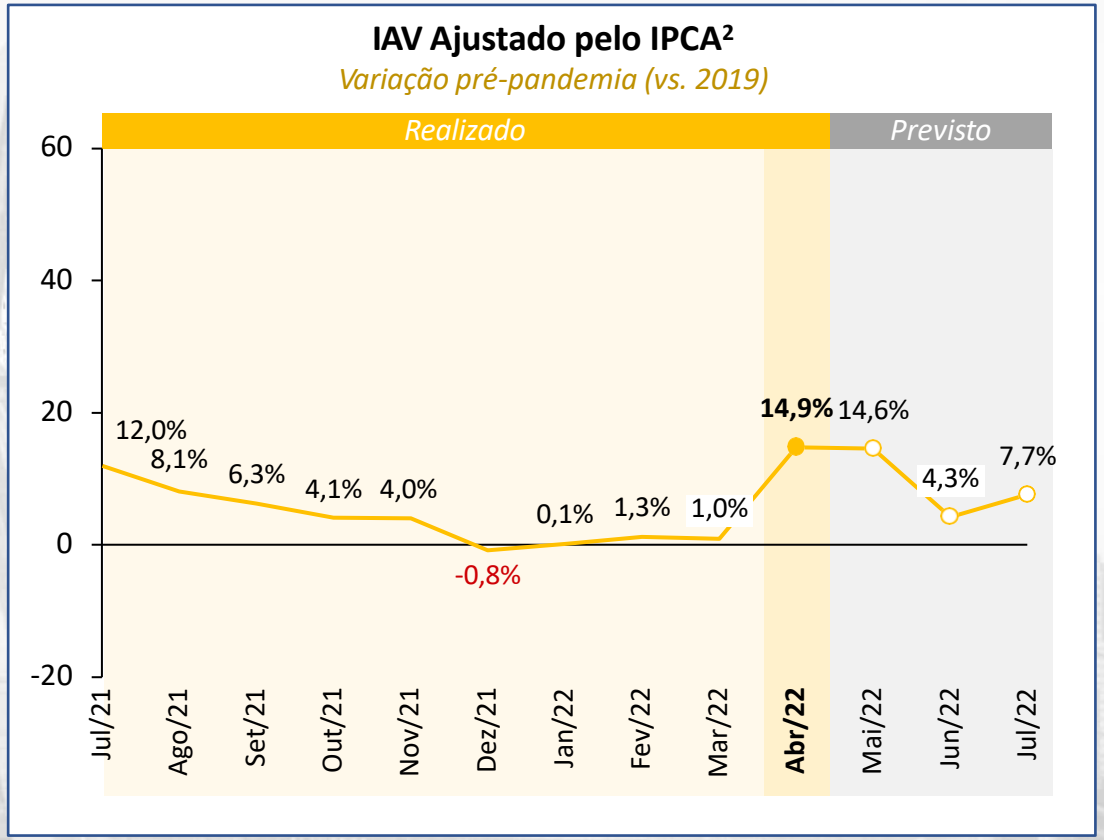
- IAV Nominal **Abr/22**: **36,3%**
- Previsão IAV Nominal para os **próximos meses: 35,7%, 25,8% e 29,6%**
- **Inflação IPCA**[2] Abr/22 (acumulado 36 meses): **19,7%**

Notas: [1] No mês de Abril, 71 empresas associadas reportaram seus dados de receita para o IDV, porém, por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, apenas 64 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. Para os meses projetados, foi utilizado o Boletim Focus 29/04/2022 do BACEN

Análise IAV consolidado ponderado[1]

Resultado e variação do IAV Ajustado pelo IPCA[2]





Variação mesmo mês do ano anterior

- IAV Ajustado pelo IPCA **Abr/22: 6,1%**
- Previsão para os **próximos meses: -5,0%, -5,0% e -4,1%**
- **Inflação IPCA**[2] Abr/22 (acumulado 12 meses): **12,1%**

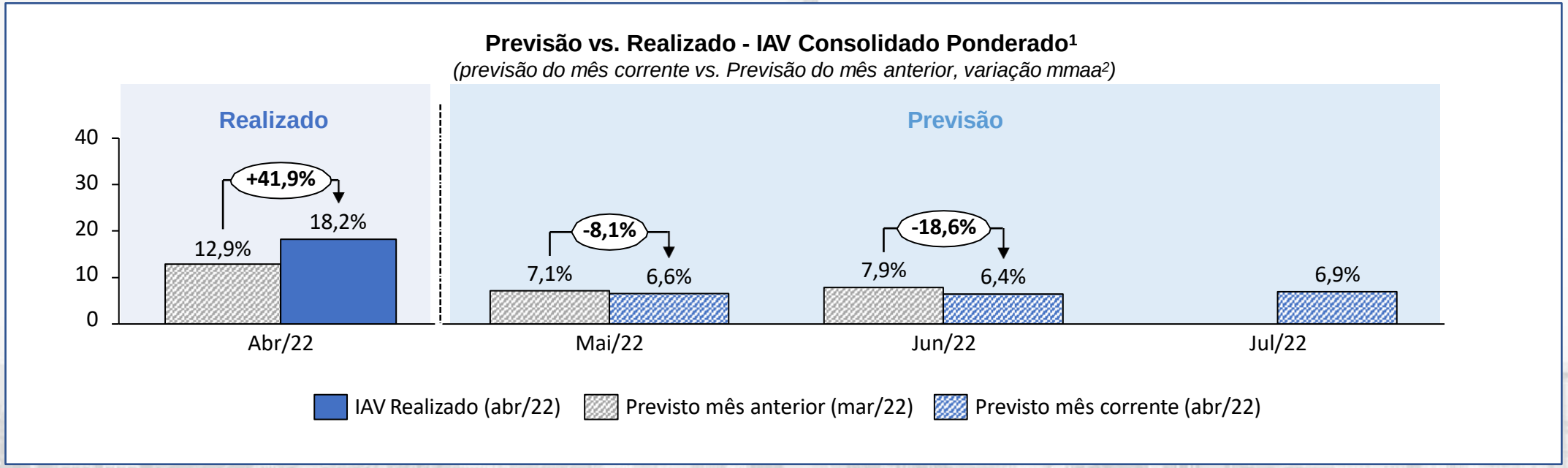
Variação pré-pandemia (vs. 2019)

- IAV Ajustado pelo IPCA **Abr/22**: **14,9%**
- Previsão para os **próximos meses: 14,6%, 4,3% e 7,7%**
- **Inflação IPCA**[2] Abr/22 (acumulado 36 meses): **19,7%**

Notas: [1] No mês de Abril, 71 empresas associadas reportaram seus dados de receita para o IDV, porém, por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, apenas 64 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. Para os meses projetados, foi utilizado o Boletim Focus 29/04/2022 do BACEN

Análise IAV consolidado ponderado

Previsão do IAV para os próximos 3 meses vs. IAV Realizado



A previsão do IAV **consolidado ponderado** para os próximos meses são positivas e indicam **crescimento nominal de em todos os meses,** porém de volta a patamares de **somente 1 dígito**. No entanto, o IAV ajustado pela inflação indica **variações negativos**. Além disso, parte dos resultados são explicados pela **flutuação das bases de comparação**, reflexo do **aumento dos casos de covid-19, retomada da inflação e aumento das taxas juros.**

Fatores econômicos e estratégias comerciais explicam a expansão[3] ...

- Redução contínua de casos e óbitos da **covid-19** no Brasil
- Aumento da **renda real** e baixa taxa de poupança das famílias
- Queda no **desemprego**, com níveis menores que o período pré-pandemia
- Avanço da **confiança do consumidor** (covid-19, saque FGTS, 13º INSS)
- Promoção de **datas sazonais** (Dias das Mães e Dia dos namorados)
- Difusão de **novos meios de pagamento** (Pix, carteiras digitais, etc.)

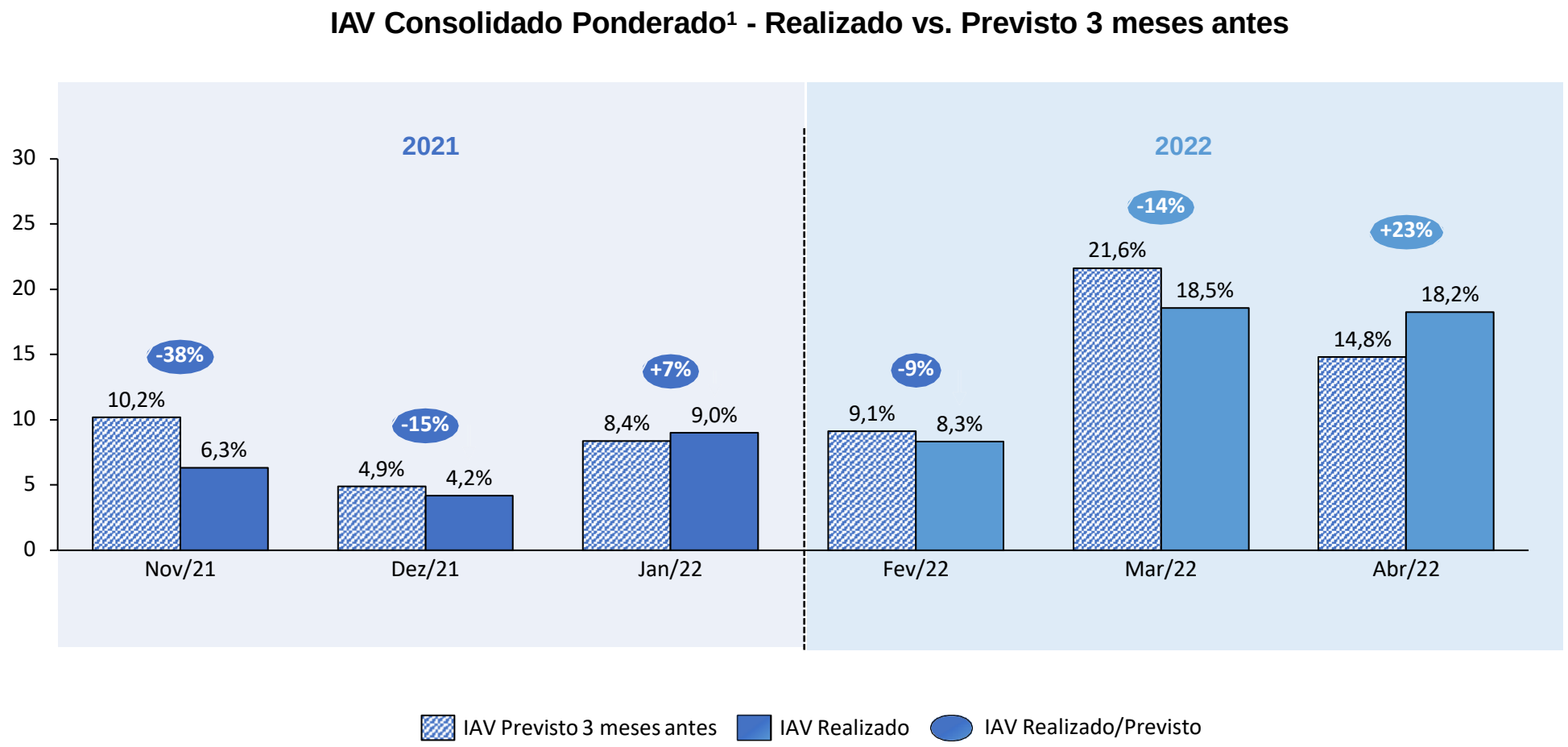
... que são contrabalanceados por diferentes fatores limitantes[3]:

- Aumento da **inflação**, impulsionado por gasolina e alimentação
- Queda nos empréstimos ao consumidor, com a subida das **taxas de juros**
- **Incerteza global** (tensão no leste europeu e alta de Covid-19 na China)
- Fortalecimento do **dólar**, com a instabilidade da economia brasileira
- Continuação de **gargalos logísticos globais** e crises de suprimentos
- Expansão de **varejistas internacionais** no Brasil (pressão local de preços)

Notas: [1] No mês de Abril, 71 empresas reportaram seus dados no Portal, porém, por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, apenas 64 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] IDA-T IBGE; IBRE- FGV; Exame; G1; Calendário Twitter Brasil; BACEN; Valor Econômico; CNN Brasil, Itaú BBA; Relatório LAFIS

Análise IAV consolidado ponderado[1]

Análise de Acurácia das Previsões - IAV



Notas: [1] Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE

Agenda

1 IAV consolidado ponderado

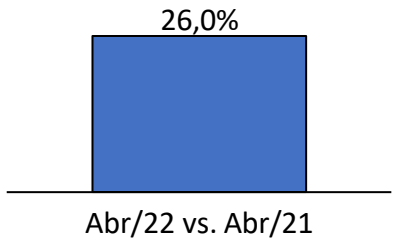
2 IAV consolidado do grupo de associados

3 IAV por setor

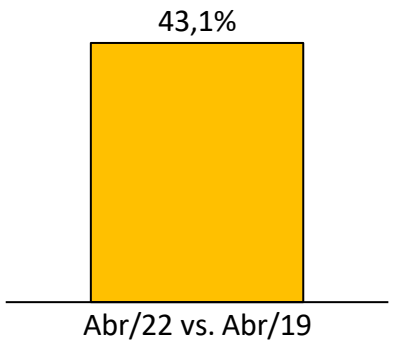
Análise IAV consolidado não ponderado[1]

Resultado e variação do IAV nominal do grupo de associados ao IDV

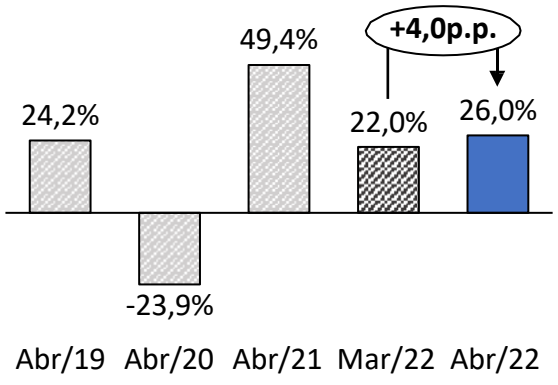
IAV - Abr/22
(variação mmaa[2])



Comparativo pré-pandemia - Abr/19
(variação mesmo mês do ano de 2019)



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa[2])



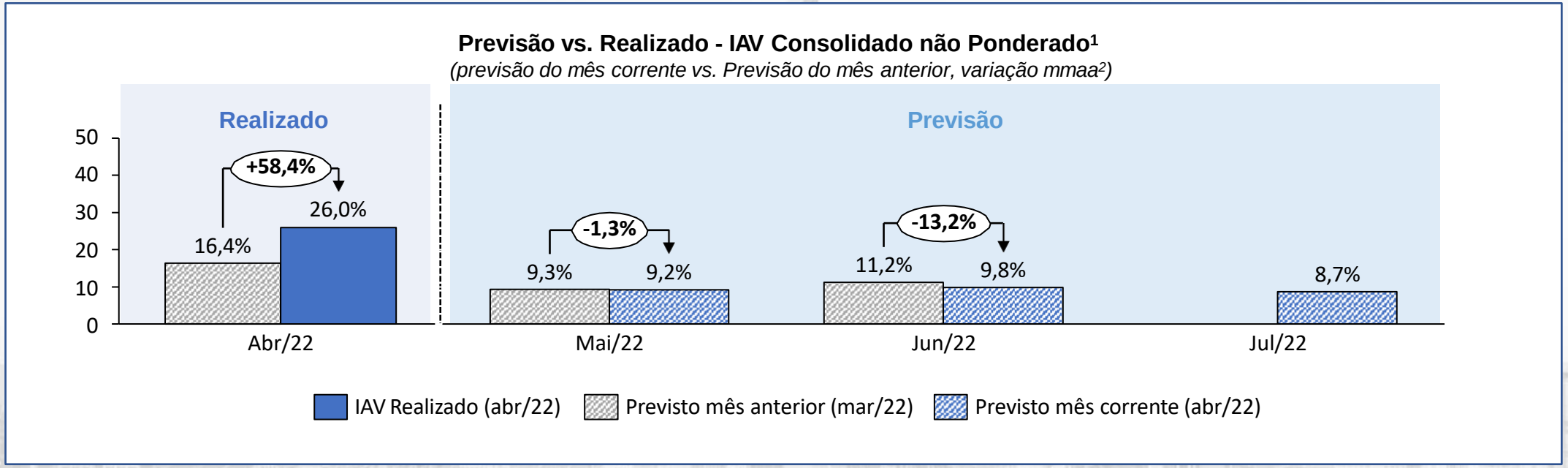
O IAV **consolidado não ponderado** de abr/22 **indica variação nominal positiva** na comparação com o mesmo mês do ano anterior (abr/21) e com o mesmo mês no período pré-pandemia (abr/19).

Além disso, observa-se leve **aumento no ritmo de expansão nominal do varejo** quando comparado com os IAVs do ano retrasado (mar/20), do período pré-pandemia (abr/19) e do último mês (mar/22), com exceção para o último ano (abr/21),

Notas: [1] 71 empresas associadas contribuíram com suas informações de vendas para o IAV consolidado no mês de Abril e foram utilizadas para a construção do IAV não ponderado. A variação não ponderada desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] IDA-T IBGE; IBRE-FGV; Exame; G1; E-Commerce Brasil; Calendário Twitter Brasil; BACEN; Valor Econômico; CNN Brasil

Análise IAV consolidado não ponderado[1]

Previsão do IAV para os próximos 3 meses vs. Histórico



A previsão do IAV **consolidado ponderado** para os próximos meses são positivas e indicam **crescimento nominal de em todos os meses,** porém de volta a patamares de **somente 1 dígito**. No entanto, o IAV ajustado pela inflação indica **variações negativos**. Além disso, parte dos resultados são explicados pela **flutuação das bases de comparação**, reflexo do **aumento dos casos de covid-19, retomada da inflação e aumento das taxas juros.**

Fatores econômicos e estratégias comerciais explicam a expansão[3] ...

- Redução contínua de casos e óbitos da **covid-19** no Brasil
- Aumento da **renda real** e baixa taxa de poupança das famílias
- Queda no **desemprego**, com níveis menores que o período pré-pandemia
- Avanço da **confiança do consumidor** (covid-19, saque FGTS, 13º INSS)
- Promoção de **datas sazonais** (Dias das Mães e Dia dos namorados)
- Difusão de **novos meios de pagamento** (Pix, carteiras digitais, etc.)

... que são contrabalanceados por diferentes fatores limitantes[3]:

- Aumento da **inflação**, impulsionado por gasolina e alimentação
- Queda nos empréstimos ao consumidor, com a subida das **taxas de juros**
- **Incerteza global** (tensão no leste europeu e alta de Covid-19 na China)
- Fortalecimento do **dólar**, com a instabilidade da economia brasileira
- Continuação de **gargalos logísticos globais** e crises de suprimentos
- Expansão de **varejistas internacionais** no Brasil (pressão local de preços)

Notas: [1] 71 empresas associadas contribuíram com suas informações de vendas para o IAV consolidado no mês de Abril e foram utilizadas para a construção do IAV não ponderado. [2] Mesmo mês do ano anterior [3] IDA-T IBGE; IBRE-FGV; Exame; G1; Calendário Twitter Brasil; BACEN; Valor Econômico; CNN Brasil, Itaú BBA; Relatório LAFIS

Agenda

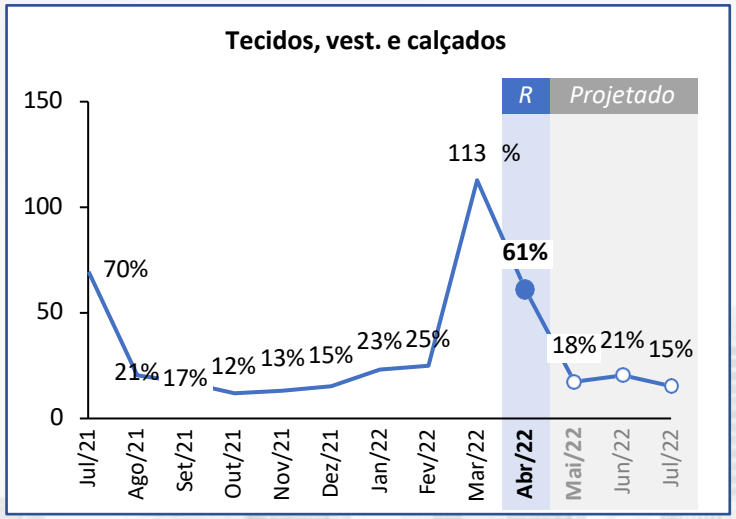
1 IAV consolidado ponderado

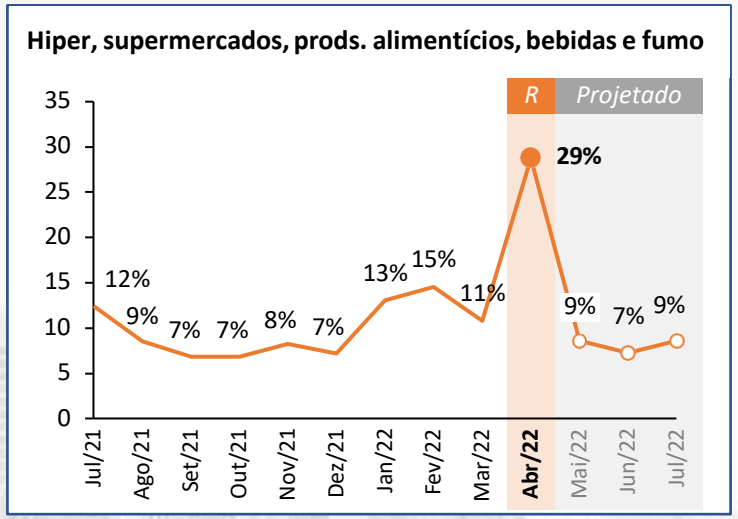
2 IAV consolidado do grupo de associados

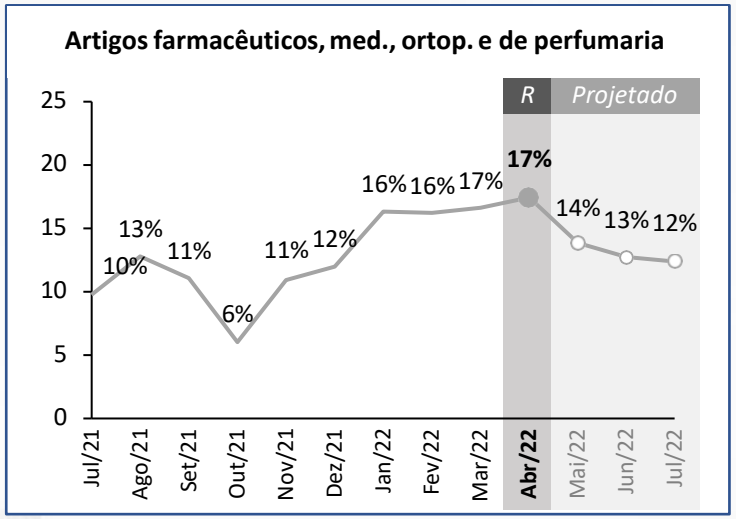
3 IAV por setor

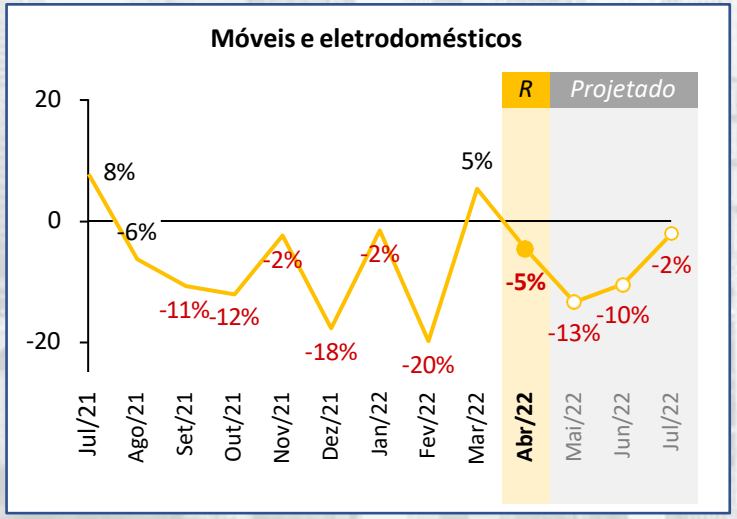
Resumo das previsões setoriais

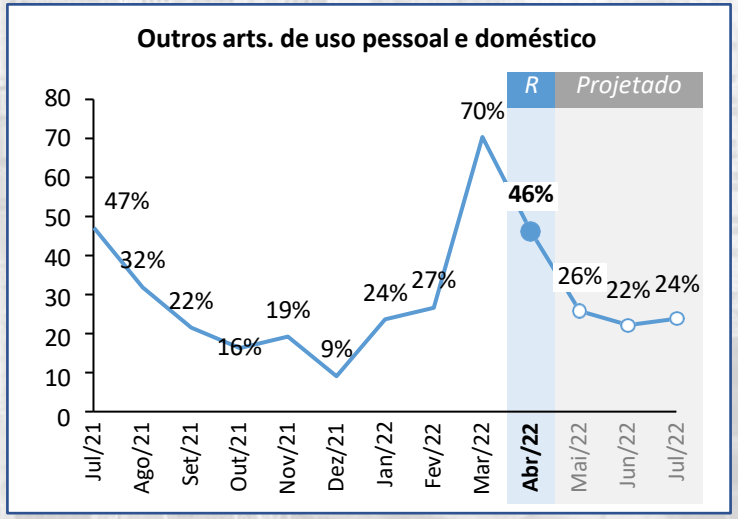
Resultado e variação do IAV por setor[1]

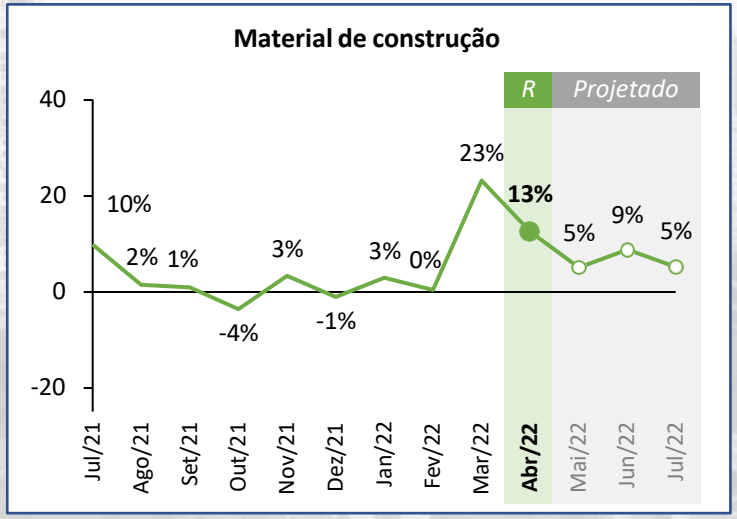










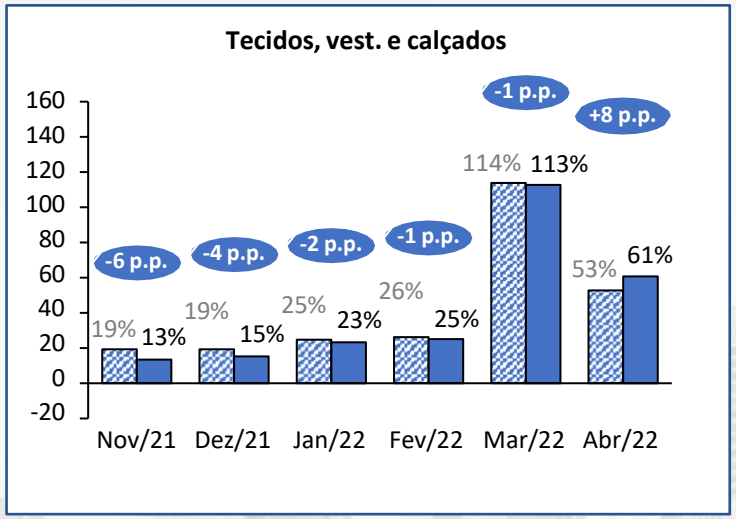


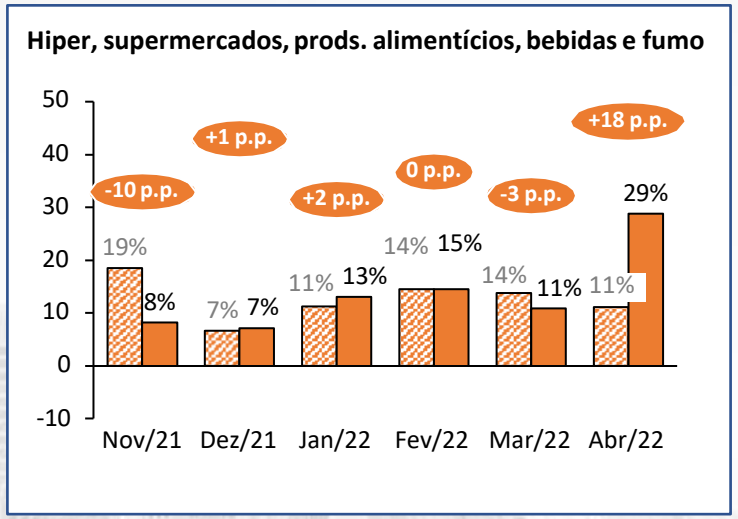
- Variação nominal **positiva em 5 dos 6 segmentos**
- **IPCA**[2] Abr/22 (acumulado **12 meses**): **12,1%**

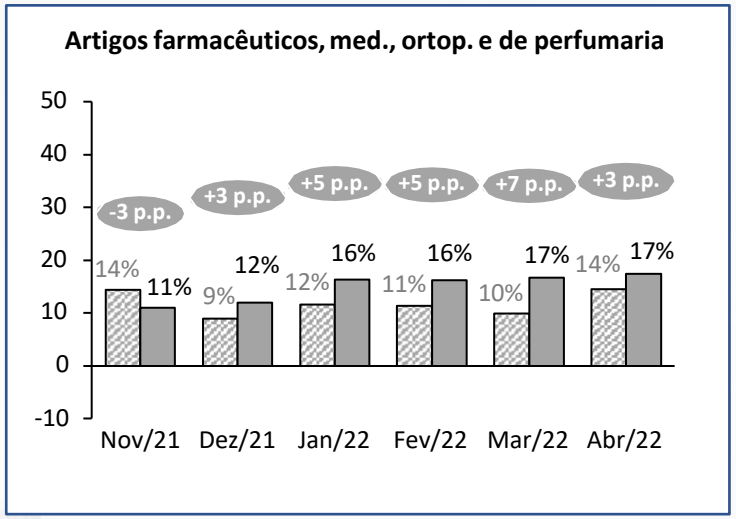
Notas: [1A] No mês de Abril, 71 empresas associadas reportaram seus dados de receita para o IDV, porém, por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, apenas 64 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. [1B] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos, motocicletas, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV por setor. [2] IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

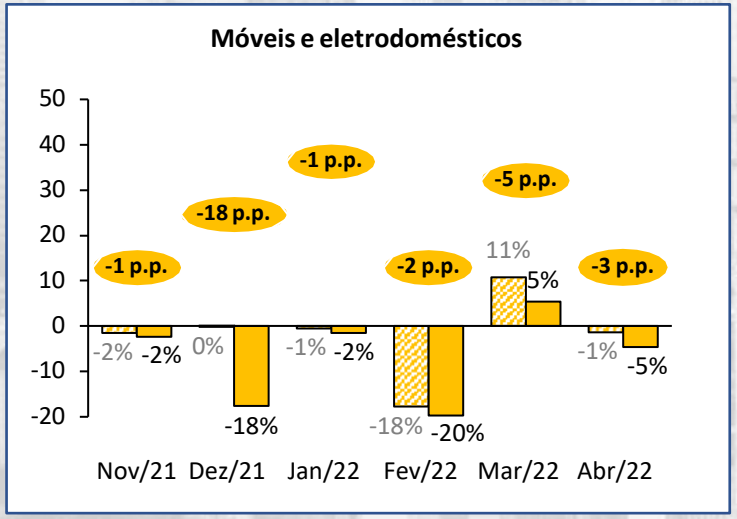
Resumo das previsões setoriais

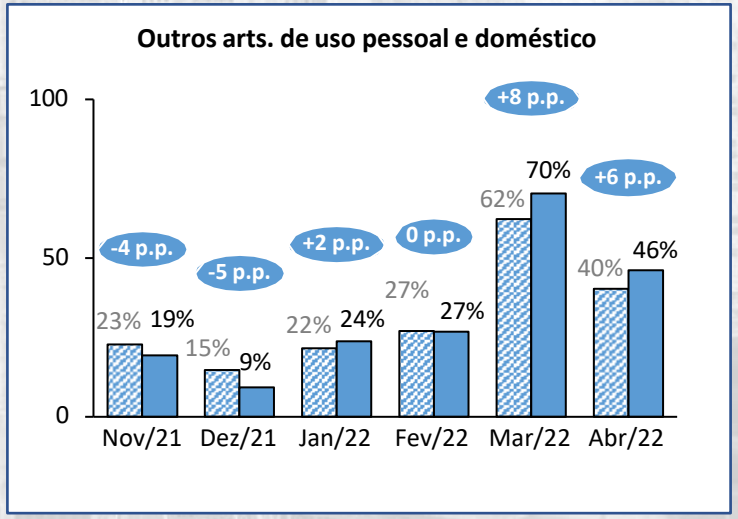
Análise de Acurácia das Previsões[1] – Previsto (3 meses antes) vs. Realizado

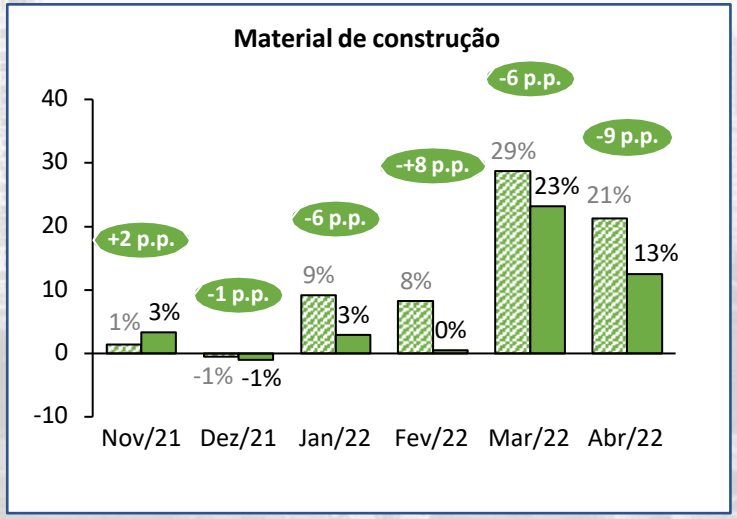










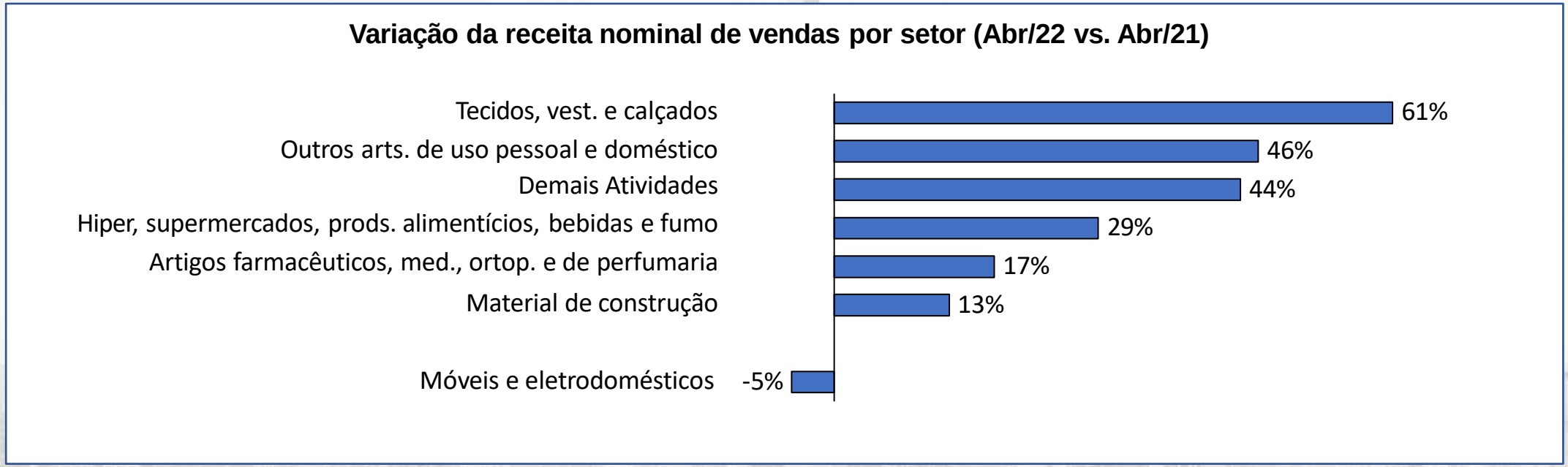


IAV Previsto 3 meses atrás | IAV Realizado

Notas: [1A] No mês de Abril, 71 empresas associadas reportaram seus dados de receita para o IDV, porém, por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, apenas 64 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. [1B] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos, motocicletas, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV por setor.

Análise IAV

Receita nominal de vendas, por setor – abr/22 vs. mmaa[2]



Variação positiva da receita nominal em 5 dos 6 setores pesquisados:

- Tecidos, vest. e calçados
- Outros arts. de uso pessoal e doméstico
- Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo
- Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria
- Material de construção

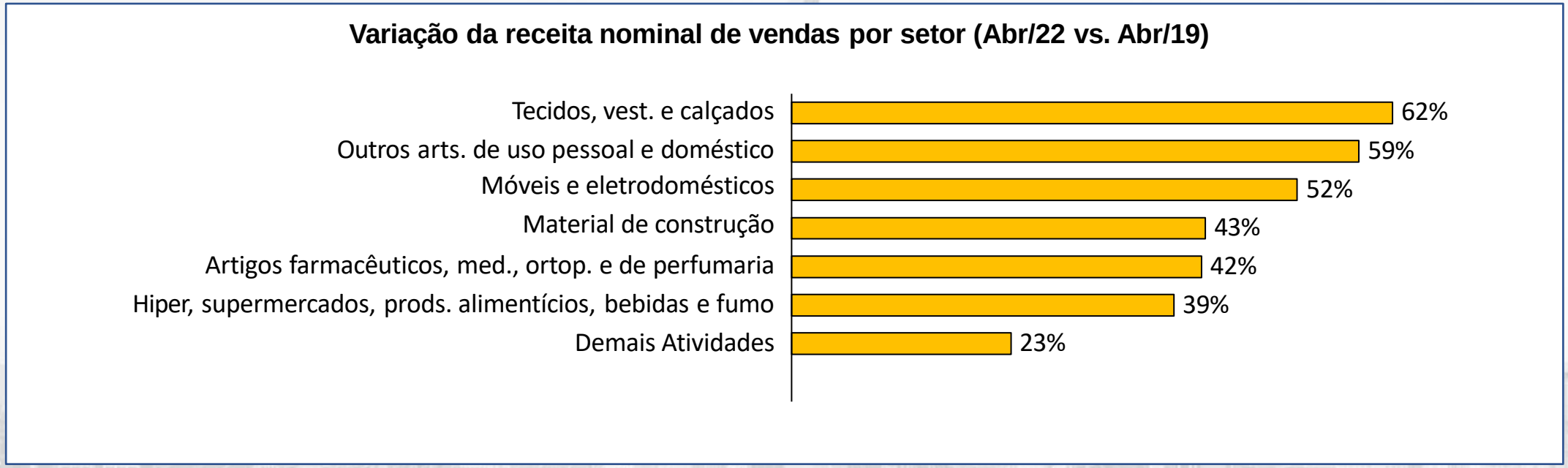
Variação negativa da receita nominal em 1 dos 6 setores pesquisados:

- Móveis e eletrodomésticos

Notas: [1] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos, motocicletas, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. [2] Mesmo mês do ano anterior (2021)

Análise IAV

Receita nominal de vendas, por setor – abr/22 vs. pré-pandemia (abr/19)[2]



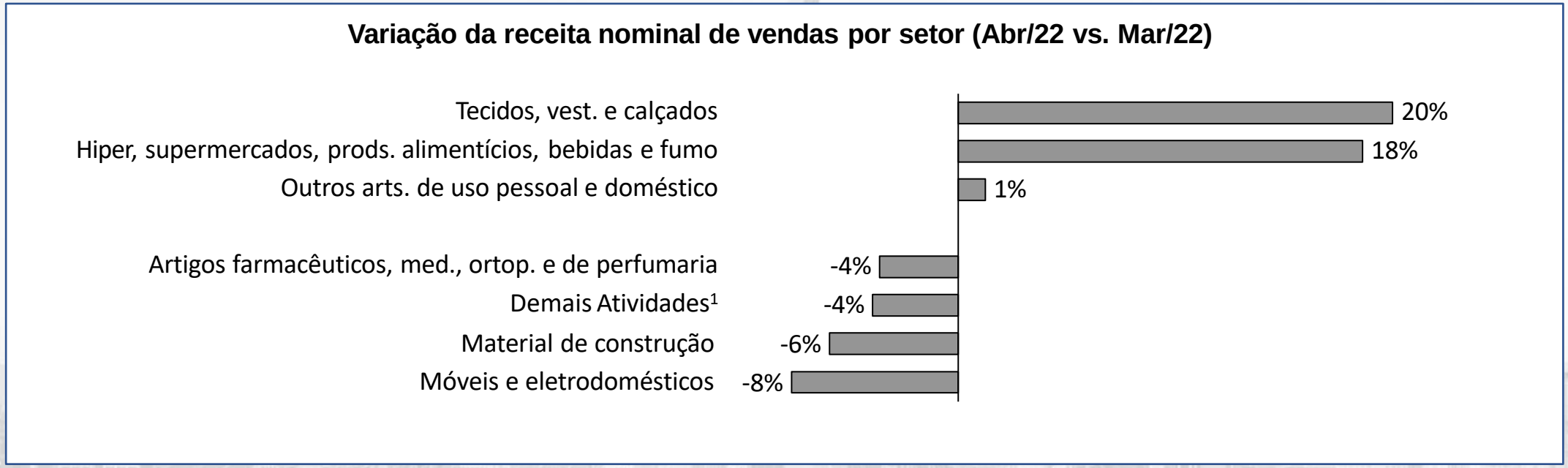
Variação positiva da receita nominal em todos os 6 setores pesquisados:

- Tecidos, vest. e calçados
- Outros arts. de uso pessoal e doméstico
- Móveis e eletrodomésticos
- Material de construção
- Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria
- Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo

Notas: [1] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos, motocicletas, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. [2] Comparação do mesmo mês com 2019

Análise IAV

Receita nominal de vendas, por setor – abr/22 vs. mês anterior (mar/22)



Variação positiva da receita nominal em 3 dos 6 setores pesquisados:

- Tecidos, vest. e calçados
- Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo
- Outros arts. de uso pessoal e doméstico

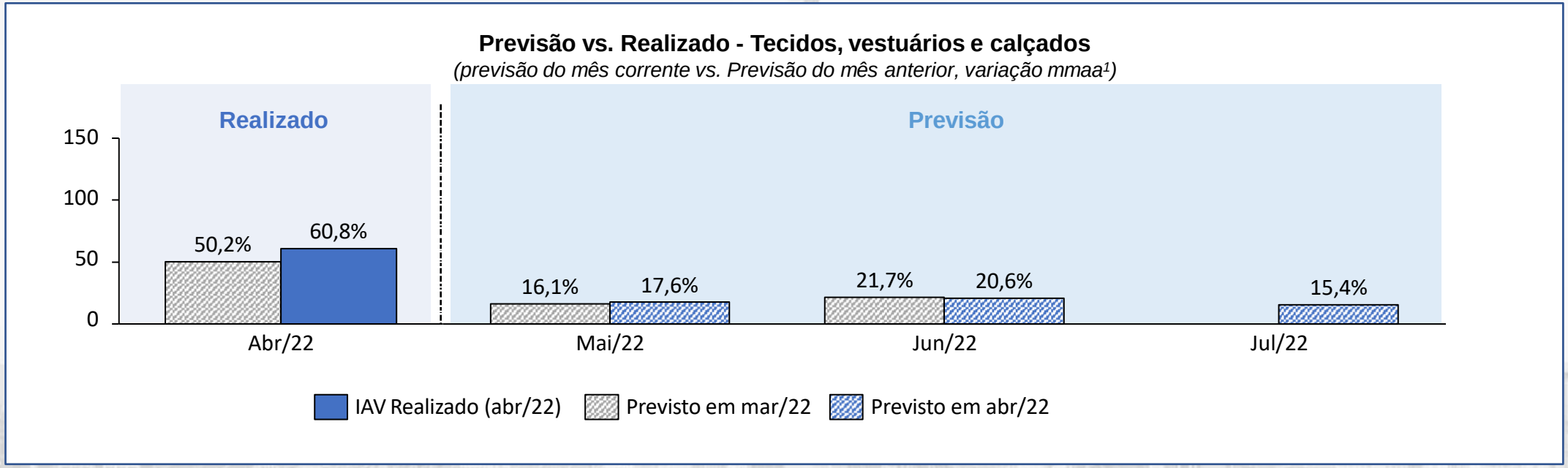
Variação negativa da receita nominal em 3 dos 6 setores pesquisados:

- Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria
- Material de construção
- Móveis e eletrodomésticos

Notas: [1] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos, motocicletas, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado.

Tecidos, vestuários e calçados

Previsão do IAV para os próximos 3 meses vs. Realizado



A previsão do IAV do setor para os próximos meses são levemente mais positivas que o previsto mês passado e indicam **expectativa de crescimento nominal de 2 dígitos para mai/22, jun/22 e jul/22**. No entanto, parte dos resultados são explicados pela **flutuação nas bases de comparação** dos anos anteriores, resultado das restrições de circulação e limitação do varejo físico devido ao **aumento dos casos de covid-19**, principalmente em mar/21 e abr/21.

Fatores econômicos e estratégias comerciais explicam a expansão[2] ...

- Intenção de **renovação do guarda-roupa** após distanciamento social e **queda nas temperaturas** em todo o país
- Aumento da procura de presentes mais caros para o **Dia das Mães**
- Consolidação do hábito de **compras online** e tendência de peças para **Metaverso**
- Investimento em produtos e práticas produtivas **ecológicas e sustentáveis** (*Slow Fashion – reuso de roupas, e Eco Fashion – reciclagem de roupas*)
- Difusão de **cupons de desconto** em plataformas digitais
- Inovação em tecidos mais **confortáveis, tecnológicos e versáteis**

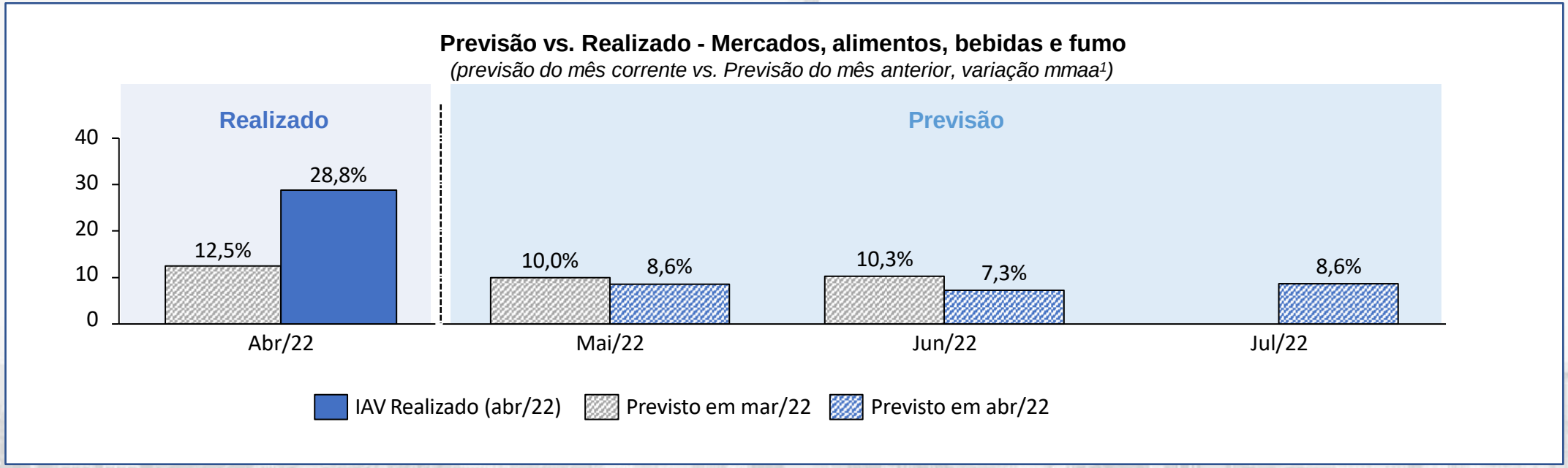
... que são contrabalanceadas por diferentes fatores limitantes[2]:

- Aumento da **inflação**, impulsionado por gasolina e energia
- Incerteza global devido a **guerra no leste europeu** que resultam em flutuações na cotação do dólar, dos fios naturais e do algodão
- Continuidade de **gargalos logísticos** (atrasos nas entregas, custo do frete marítimo/escassez de contêineres para importação e falta de insumos)
- Expansão de **varejistas internacionais** no Brasil (pressão local de preços)

Notas: [1] Mesmo mês do ano anterior [2] Fontes: IBGE; Portal G1; Terra Economia; SEGS; Folha de São Paulo; UOL; Veja

Mercados, alimentos, bebidas e fumo

Previsão do IAV para os próximos 3 meses vs. Realizado



A previsão do IAV do setor para os próximos meses são pouco abaixo do previsto mês passado (mar/22) e indicam **expectativa de crescimento nominal de 1 dígitos em todos os meses**. No entanto, ao ajustar o crescimento pela **inflação**, a atividade do setor torna-se **negativa**. Nesse cenário, parte dos resultados são explicados pelas **fortes bases de comparação em 2021** e também pela **priorização de itens de 1ª necessidade** diante da pandemia de **covid-19 e da inflação.**

Fatores econômicos e estratégias comerciais explicam a expansão[2] ...

- **Redução de impostos** para diversos alimentos essenciais e para restaurantes
- Aposta em **marcas próprias, embalagens de diversos tamanhos** e **"atacarejo"**
- Descontos e promoções para almoço do **dia das mães e dia dos namorados**
- Difusão de **supermercados online,** assinatura e delivery próprio em restaurantes
- Aumento da procura por **alimentos frescos, sem agrotóxicos e mais saudáveis**
- Difusão de **novos meios de pagamento** (Pix, carteira digital, criptomoedas, etc.)
- Reformulação da **experiência** de consumo – autosserviço, carrinhos inteligentes e soluções para economizar/procurar descontos (poupômetro)

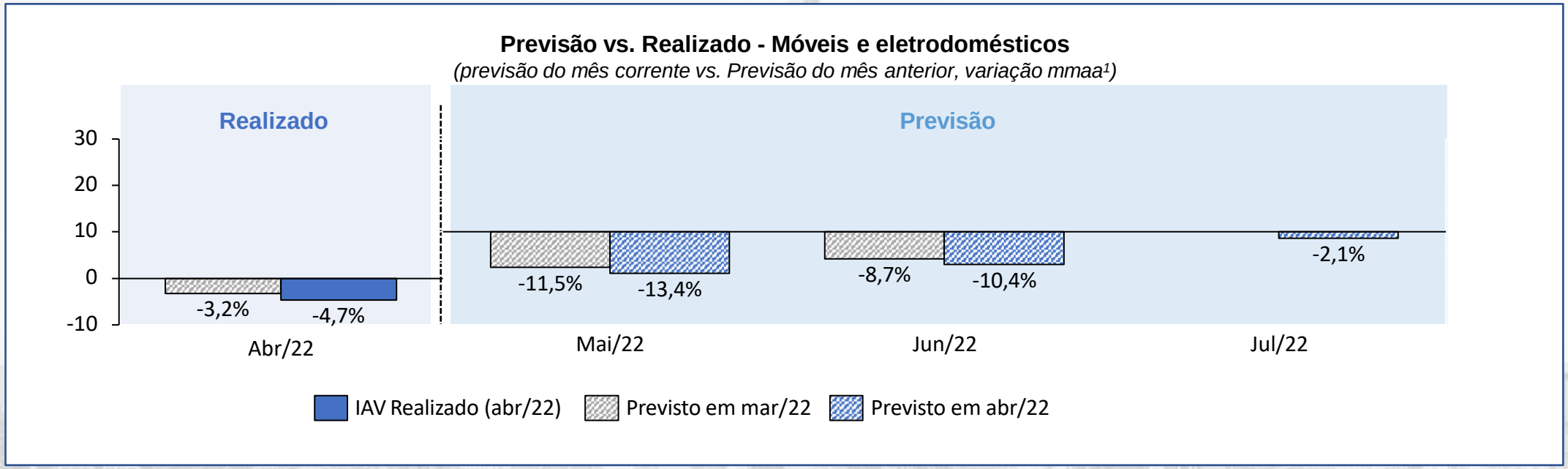
... que são contrabalanceadas por diferentes fatores limitantes[2]:

- Aumento da **inflação** dos alimentos e insumos (choque de oferta, flutuações na cotação do dólar e custo do frete)
- Incerteza global devido a **guerra no leste europeu** que impacta nos custos de trigo e aumenta o preço dos combustíveis
- Regularização da **vendas de sacolas plásticas**, após fim do período de gratuidade

Notas: [1] Mesmo mês do ano anterior [2] Fontes: Globo.com; Valor Investe; Folha de São Paulo; Portal G1; ABRAS; UOL Economia; IstoÉ Dinheiro; CNN; Mercado & Consumo; Relatório LAFIS

Móveis e eletrodomésticos

Previsão do IAV para os próximos 3 meses vs. Realizado



A previsão do IAV do setor para os próximos meses são parcialmente negativas e indicam **expectativa de retração para mai/22, jun/22 e jul/22**. No entanto, parte dos resultados são explicados pela **forte base de comparação de 2021**, período este com maior circulação de renda proveniente do auxílio emergencial e menores taxas de juros, que favoreciam o acesso a crédito e o parcelamento de bens.

Fatores econômicos e estratégias comerciais impulsionam o setor[2] ...

- Promoção de datas sazonais, como **dia das mães** em maio
- Expansão de vendas em **plataformas digitais** (e-commerce/marketplace)
- **Redução de impostos** de importação de eletrônicos
- Aposta em **novas modalidades, setores e experiências** (aluguel de eletrônicos, compras coletivas, soluções para reformas em casa/futuro do trabalho, mercearia, jogos eletrônicos, beleza, esportes, etc)
- Difusão de **novos meios de pagamento** (ex.: Pix, carteiras digitais, *cashback*)

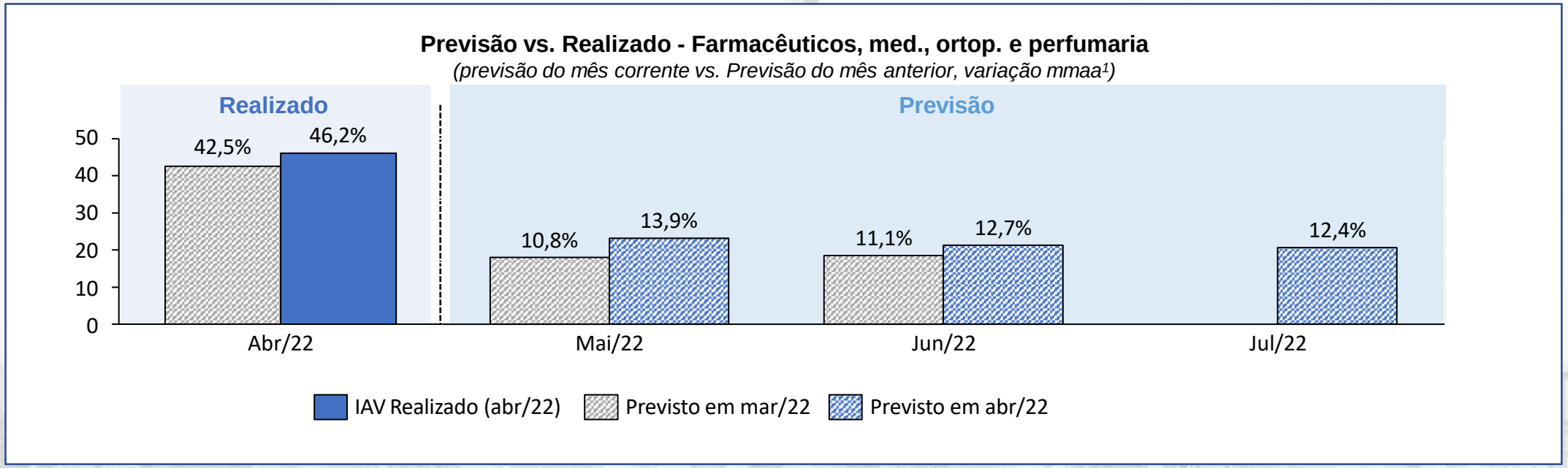
... que são contrabalanceadas por diferentes fatores limitantes[2]:

- Aumento da **inflação**, impulsionado por gasolina e energia
- Continuação da subida das **taxas de juros** e encarecimento do crédito
- Incerteza global devido à **guerra no leste europeu** que resulta na flutuação da cotação do dólar, custo do aço, plástico componentes eletrônicos
- Continuidade dos **gargalos logísticos globais** (oferta e custo do frete marítimo)
- Diminuição da oferta interna, com o **aumento de exportações** devido ao dólar
- Expansão de **varejistas internacionais** no Brasil (pressão local de preços)

Notas: [1] Mesmo mês do ano anterior [2] Fontes: Globo.com; ABIMÓVEL; ELETROS; UOL Economia; Valor Econômico; CNN Brasil; Olhar Digital; FGV-IBRE; Canal Tech; Terra; Relatório LAFIS

Farmacêuticos, med., ortop. e perfumaria

Previsão do IAV para os próximos 3 meses vs. Realizado



A previsão do IAV do setor para os próximos meses são positivas e indicam **expectativa de crescimento nominal de 2 dígitos em todos os meses**, levemente mais otimistas que o previsto no mês passado (mar/22). Nesse cenário, parte dos resultados são explicados pela **mudança no comportamento do consumidor,** que priorizou **itens de 1ª necessidade** diante da pandemia de **covid-19,** e também pela **flutuação da base de comparação** em 2020 e 2021**.**

Fatores econômicos e estratégias comerciais explicam a expansão[2] ...

- Aposta em descontos e pacotes de presentes de **Dia das Mães**
- Valorização pela população da **importância da saúde, cuidado e bem-estar**
- Comercialização de **autotestes de covid-19** em farmácias
- Apostas em **não-medicamentos, marcas próprias e isentos de prescrição**
- Promoção de **sustentabilidade, inclusão** e empoderamento feminino na beleza
- Difusão de práticas de **autocuidado**, "clean beauty" e beleza natural
- Expansão de **compras online e delivery** combinado ao **Metaverso**
- Investimento em **serviços complementares e adjacentes** (medicina diagnóstica)
- Mudança experiência com medicamentos, com **bula digital e rastreabilidade**

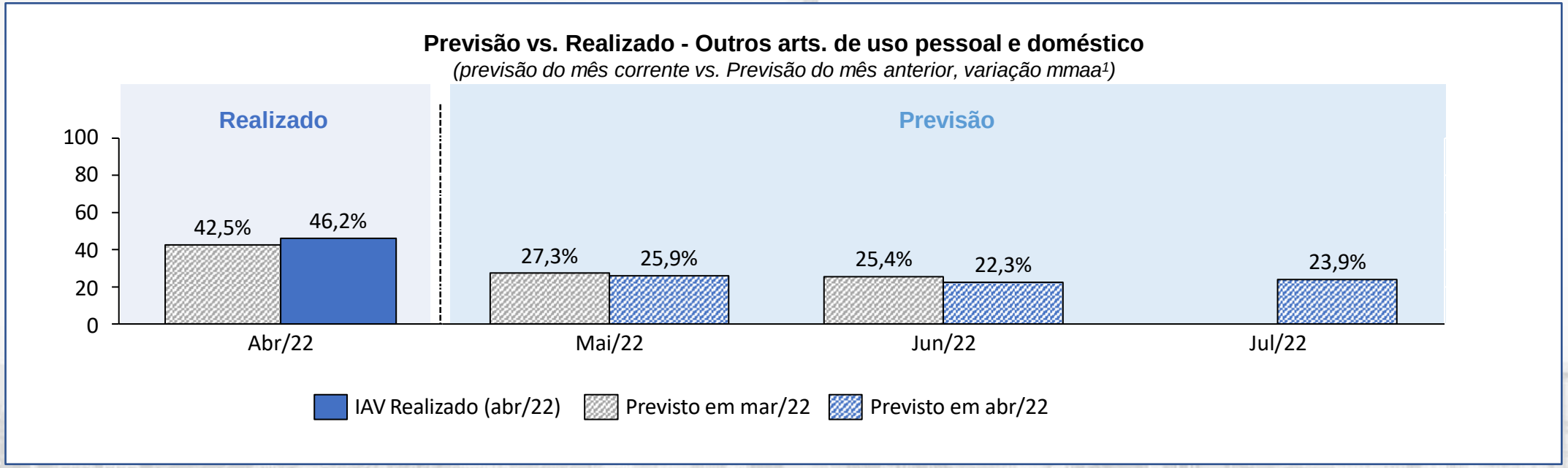
... que são contrabalanceadas por diferentes fatores limitantes[2]:

- Aumento da **inflação**, impulsionado por energia e combustíveis
- **Reajuste de preços em abr/22** que gradualmente encarecerá os medicamentos
- Novas **mudanças regulatórias**, no contexto farmacêutico fortemente regulado

Notas: [1] Mesmo mês do ano anterior [2] Fontes: ABRAFARMA; Panorama Farmacêutico; Vogue; Estadão; Portal G1; GHZ; IstoÉ Dinheiro; Senado Federal; Morgan Stanley

Outros arts. de uso pessoal e doméstico

Previsão do IAV para os próximos 3 meses vs. Realizado



A previsão do IAV do setor para os próximos meses são positivas e indicam **expectativa de crescimento nominal de 2 dígitos em todos os meses,** levemente menos positiva que o previsto no mês anterior (mar/22). No entanto, parte dos resultados são explicados pela **flutuação nas bases de comparação**, resultado das restrições de circulação e limitação do varejo físico devido ao **aumento dos casos de covid-19,** principalmente em abr/21 e mai/21.

Fatores econômicos e estratégias comerciais explicam a expansão[2] ...

- Aumento na venda de joalherias, óticas e lojas de acessórios no **Dia das mães**
- Familiarização de compras e assinaturas online em **plataformas digitais**
- Contínua expansão do mercado de cuidados de **pets e joalheria**
- Lançamento de novas linhas de produto **ecológicas e sustentáveis**
- Investimento na **nacionalização da produção** de brinquedos e outros arts.
- Expansão do mix de produtos e **diversificação da oferta** de baixo custo

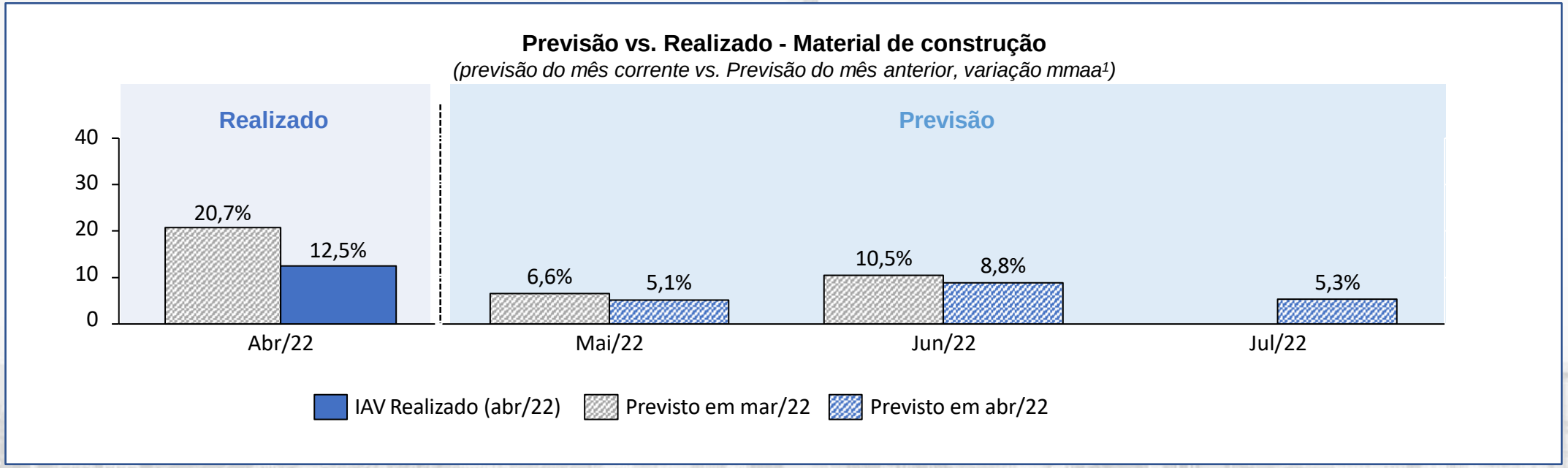
... que são contrabalanceadas por diferentes fatores limitantes[2]:

- Aumento da **inflação**, impulsionado por energia e combustíveis
- Continuação da subida das **taxas de juros** e encarecimento do crédito

Notas: [1] Mesmo mês do ano anterior [2] Fontes: Exame; Money Times; Diário do Comércio; IstoÉ Dinheiro; Estadão; Globo.com; Globo.com; Exame; Folha de São Paulo; E-Commerce Brasil; UOL; Veja

Material de construção

Previsão do IAV para os próximos 3 meses vs. Realizado



A previsão do IAV do setor para os próximos meses são positivas e indicam **expectativa de crescimento nominal em todos os meses**, menos positivas o previsto no mês anterior (mar/22). As perspectivas de crescimento **surpreendem devido às fortes bases de comparação** do ano anterior, impulsionados pelo **aumento da permanência nas residências** com o retorno do distanciamento social no contexto do **aumento de casos de covid-19** da variante P1 em 2021.

Fatores econômicos e estratégias comerciais explicam a expansão[2] ...

- Aumento nas **reformas domésticas** com difusão do trabalho híbrido/*home office*
- Expansão de obras para melhoria, adaptação e **ampliações do comércio**
- Aposta em **produtos complementares** (móveis e eletrodomésticos)
- Investimento em matérias-primas **ecológicas e práticas sustentáveis**
- Criação de **bancos digitais próprios** para facilitar acesso a serviços financeiros
- Expectativa de **redução de impostos** do Mercosul de importação sobre o aço
- Novas medidas de **lei para manutenção dos custos** das empreitadas
- Expansão de lojas de **atacarejo** como opções de melhor custo-benefício

... que são contrabalanceadas por diferentes fatores limitantes[2]:

- Aumento da **inflação**, impulsionado por energia e combustíveis
- Aumento no **custos de mão-de-obra** na construção civil
- Continuação da subida das **taxas de juros** e encarecimento do crédito
- Incerteza global devido a **guerra no leste europeu** que resultam em flutuações na **cotação do dólar e insumos** (vergalhões, PVC, fios elétricos)
- Aumento da demanda mundial, exportação e **diminuição da oferta interna**
- Continuidade de gargalos na **cadeia logística** (custo do frete marítimo e crise dos contêineres)

Notas: [1] Mesmo mês do ano anterior [2] Fontes: Portal G1; UOL Economia; BACEN; Diário do Comércio; ABRAMAT; SINDUSCON-SP; Globo.com; Exame; Valor Econômico; Estadão; Mercado & Consumo; Terra; VEJA

Obrigado!

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV